

Governo presta contas à Unesco

Abadia e Ivelise apresentam relatório sobre medidas tomadas para a manutenção do tombamento da cidade pela entidade

A governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, e a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, apresentaram ontem à Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), um relatório sobre as providências que estão sendo tomadas pelo governo do Distrito Federal para a preservação do patrimônio urbanístico da cidade, tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Em dezembro de 2001,

após fazer uma análise *in loco*, a entidade fez uma série de recomendações ao governo, dentre elas a necessidade de um plano de ocupação ordenada do solo. Para a Unesco, a capital federal é um dos principais pólos de atração do país, provocando acentuado crescimento demográfico.

De acordo com a coordenadora cultural da Unesco no Brasil, Jurema Machado, o documento demonstra uma preocupação do governo local com a preservação

da área tombada.

Entre as principais ações desenvolvidas pelo GDF no sentido de evitar a ocupação desordenada do solo, a representante da Unesco no Brasil destacou o fim da normatização da mudança de destinação de uso – até que seja elaborado um plano-diretor para as cidades – a criação da Secretaria de Fiscalização e a implementação do Conselho de Gestão da Área de Preservação de Brasília (Conprev). (Sérgio Pardellas)

Fernando Bizerra/BGPress



A governadora Maria de Lourdes Abadia, e a secretária Ivelise Longhi, reuniram-se com representante da Unesco, Jurema Machado